

Relatório Final da Comissão Especial de Covid-19

A Comissão Especial Covid-19 foi constituída pela Portaria nº 14 de 25/01/2021. Inicialmente, era constituído pelos vereadores: Wellerson Mayrink de Paula (Presidente), Suellenn Christina Nascimento Monteiro (Secretária), Wagner Luís Tavares Gomides, Emersânio de Carvalho e Ana Maria Ferreira Proença (Membros). No mês de Julho/2021 o vereador Emersânio pediu desligamento da Comissão.

A Comissão Especial Covid-19 iniciou os seus trabalhos quando a Campanha de Vacinação em Ponte Nova já havia iniciado em 20/01/2021. O primeiro lote de vacinas chegou em 19/01/2021.

Várias questões e denúncias (via ouvidoria) foram detectadas pela Comissão e a principal era a FALTA DE TRANSPARÊNCIA em relação às informações do Poder Público Municipal.

1. O Plano Municipal de Vacinação (procedimentos, os critérios, os cronogramas, a identificação dos vacinadores no município).
2. O controle de estoque das vacinas (quantidade, dia, lotes, as entradas e as saídas), o público alvo de determinado momento. Quantas perdas e quantas eventuais sobras de vacinas tiveram e a quem foram destinadas?
3. A listagem das pessoas vacinadas contendo CPF ou CNS, o cargo ou função que ocupa, locais onde desempenham as suas funções, o local onde foram vacinadas, assim como os operacionalizadores da vacina foram requisitados pela Câmara Municipal de Ponte Nova em 01/02/2021.
4. Em 12/02/2021 foi enviado parte das informações solicitadas pela Câmara, alegaram que estavam seguindo o Plano Nacional e Estadual, listando as prioridades de vacinação. Alegaram não poder enviar a listagem de vacinados por conter dados pessoais. Não informaram as doses de vacinas utilizadas e nem o estoque final.
5. Em 15/02/2021 foi enviado novo ofício ao Executivo requisitando informações, que ainda não foram esclarecidas, esclarecendo-o da obrigatoriedade de enviar a listagem dos vacinados.

6. A Secretaria Municipal de Saúde enviou em 16/02/2021, após expediente da Câmara, um novo ofício com a listagem não contendo todos os dados requisitados pela Câmara.

7. Houve uma divergência no hospital Arnaldo Gavazza Filho com relação ao número de doses enviadas e ao número de vacinados. Na 1ª listagem, receberam em 20/01/2021, 600 doses de Coronavac em 1º envio, já no 2º envio (71 doses de Coronavac e 39 de AstraZenica Fiocruz) e foram vacinados 708 trabalhadores da saúde.

8. Esclareço que “todos os trabalhadores da saúde” desse nosocômio foram vacinados como linha de frente, inclusive os vendedores de Plano de Saúde, Administrativos e outros.

9. A Secretaria Municipal de Saúde não respondeu sobre as eventuais sobras das vacinas, mas o Hospital Arnaldo Gavazza Filho confirmou que, recebeu 720 doses e vacinou 710 colaboradores, SOBRANDO 10 doses que seriam aplicadas posteriormente nos colaboradores que se encontravam afastados e, ainda sobrou (A TÃO FAMOSA XEPA) uma dose de um frasco astrazeneca.

10. O Hospital Nossa Senhora das Dores informou que receberam 350 doses de Coronavac em 20/01/2021, e 200 doses da AstraZenica, desse lote foram utilizadas 193 doses. Mais uma vez, a Secretaria se omitiu em informar as eventuais SOBRAS, pois o hospital informou que em 03 frascos sobraram 1 dose em cada, e que as 10 doses restantes seriam aplicadas em colaboradores afastados ou contaminados pela Covid-19.

11. Todos os trabalhadores da saúde desse nosocômio foram vacinados como linha de frente.

12. Foram vacinados todos os funcionários e institucionalizados do Asilo Municipal em 20/01/2021, mas a Secretária de Assistência Social, Sra. Juliana Pereira, confirmou nessa casa legislativa que ela e mais 3 novos funcionários ainda não haviam sido vacinados. O número de idosos da 1ª listagem eram 37, já na 2ª listagem eram 36 e mais 2 albergados que não continham na 1ª listagem.

13. Na 1ª listagem foram detectadas possíveis irregularidades, duplicidades de funcionários administrativos, assim como médico, enfermeiros e até nome de um cadáver.

14. Erros nas informações via Facebook da Prefeitura e a 1ª listagem, onde o número de profissionais da APAE que foram vacinados eram 9 (nove), mas 1 era duplicidade e outro não havia sido vacinado ainda.

15. A Comissão Especial Covid-19 recebeu várias denúncias e algumas foram destaques como:

- a) Por que alguns Educadores Físico foram vacinados e outros não?
- b) Por que alguns Médico Veterinários foram vacinados e outros não?
- c) Por que alguns profissionais de saúde puderam ser vacinados e outros não?
- d) Por que o Executivo ainda não providenciou o Ambulatório Egresso da Covid-19, que é tão importante para a possível recuperação dos pacientes pós Covid-19?

Conclusão

Analisando a listagem, observa-se que não foi seguido o Plano Nacional e nem o Estadual, porque é possível detectar pessoas do administrativo, tanto da Prefeitura quanto dos Hospitais que receberam as vacinas. Não diferente de outras cidades do país, a Secretária de Saúde, também foi vacinada no 1º dia.

É compreensível que, alguns profissionais de saúde possam ter mais de um vínculo empregatício e aparecer em mais de um setor, mas não como vacinados. E as duplicidades do administrativo, pessoas contratadas por tempo determinado, exercendo outras funções para a qual foi contratada?

No Asilo, onde houve um surto de Covid que levou a 14 mortes, ficamos sem saber qual protocolo foi utilizado para se evitar novos surtos, e ainda deparamos com funcionários sem vacinar.

Com relação às prestações de contas dos repasses para enfrentamento ao Coronavírus, inclusive os convênios firmados com o Hospitais, não foram enviados a essa Comissão. E o Portal de Transparência sempre tinha algumas divergências, não podendo assim contar com a legalidade dos dados.

Com base nesses fatos a princípio enviamos relatório aos Órgãos competentes: Ministério Público Federal e Estadual, Polícia Federal, Procuradoria Geral, Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados Estadual.

Ainda sem respostas.

As denúncias continuaram, abrindo, assim, a CPI Covid-19, partiu da Portaria 29/2021, assinada pelos vereadores Guto Malta (Presidente), Emersânio de Carvalho (Relator) e Dr. Wellerson Mayrink (1º Signatário).

O requerimento 11/2021 foi assinado pelos seguintes vereadores: Paulo Augusto Malta Moreira, Wellerson Mayrink de Paula, Sérgio Antônio de Moura, Suellenn Cristina Nascimento Monteiro, Wagner Luís Tavares Gomides, José Roberto Lourenço Júnior com o objetivo de apurar possíveis irregularidades em ações relacionadas ao combate à pandemia.

Ponte Nova - MG, 1º de setembro de 2021.

Atenciosamente,

Wellerson Mayrink de Paula
Vereador - PSB